

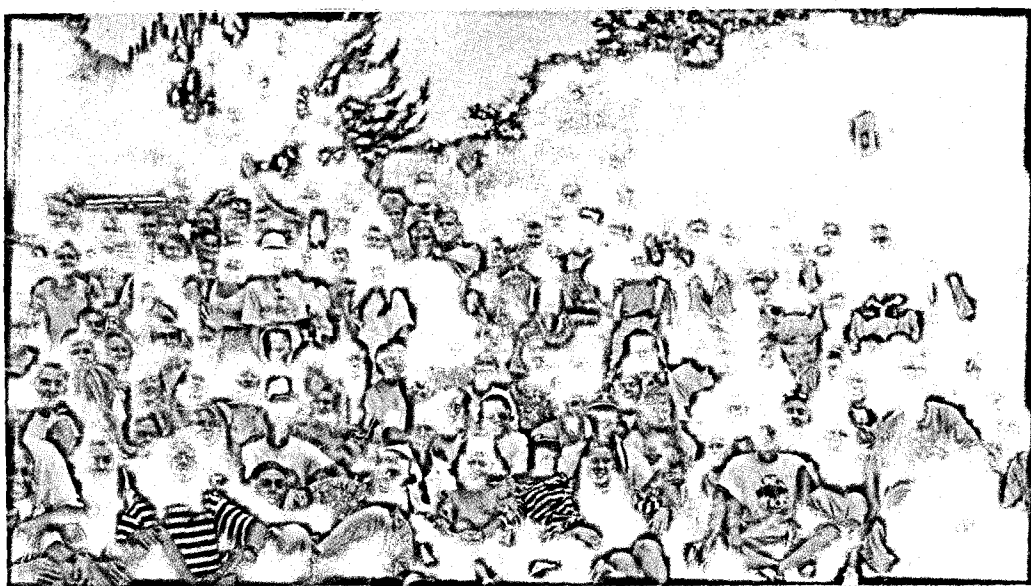
LT

LUZ NAS TREVAS

CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES

ANO 67 — MAIO DE 1993 — Nº 739

CRESCER O TRABALHO MISSIONÁRIO EM CAXIAS DO SUL



Nossos jovens aproveitam os feriados prolongados para a realização de acampamentos. De todas as regiões do País, notícias dão conta de que foram momentos especiais na presença de Deus. Na foto, os jovens gaúchos reunidos no Acampamento, em Gramado, são levados à presença de Deus através dos estudos bíblicos proferidos pelos pastores Silvio Hirota e Rubens Coutinho. Mais informações à página 2.

Iniciado em junho de 1991 pelo Pastor Pedro Linhares do Nascimento, o campo missionário de Caxias do Sul começa aos poucos a se firmar como um campo promissor. Com o batismo de oito novos irmãos, realizado no dia 28 de janeiro no aprazível local do Acampamento MOBISUL, em Moreira, são agora dezenove pessoas batizadas pelo Pastor "Pedrinho", além de vários irmãos agregados por transferência.

No mês de fevereiro foi inaugurada a primeira capela no Bairro Santa Fé, construída com recursos do próprio campo, o que mostra o envolvimento dos irmãos no trabalho. É a primeira igreja evangélica numa vila nova que concentra cerca de 400 famílias. O responsável pela urbanização da vila, um ex-seminarista da Igreja Católica, ao remarcar a área reservada para o templo disse: "Amigos, precisamos aqui de

uma igreja que viva o que prega, e por isso oferecemos a vocês esta área de terra. Ensinem as crianças a viverem uma vida decente".

A Igreja de Caxias do Sul, além da contribuição mensal dos dízimos dos dízimos, assume já cerca de 25% dos custos daquele trabalho missionário, o qual é mantido pela CIBIERGS e pela Igreja Batista Independente de Pelotas.

O Pastor Pedro Linhares do Nascimento ao entregar, por sua própria solicitação, o trabalho ao novo missionário, Valdomiro Tedesco, sente-se feliz pelas vitórias conseguidas e se coloca à disposição da denominação para abrir novo trabalho onde se fizer necessário.

Nossos agradecimentos a Deus que usou, de forma notável, o Pastor Pedro Linhares para início e fortalecimento do trabalho missionário em Caxias do Sul.

ACIDENTE MATA PASTOR RECÊM ORDENADO

Trágico acidente automobilístico ocorrido na Via Dutra, dia 7 de abril, tirou a vida do Pastor José Aparecido de Brito. O Pastor José Aparecido de Brito, ex-aluno de nosso Seminário em Campinas e Extensão de São Paulo, concluiu o seu curso de Teologia pelo Seminário Betel, Santana, São Paulo. Membro da Igreja Batista Independente de Lausane Paulista, preparava-se para assumir o trabalho numa das congregações da Capital, ordenado no dia 20 de março deste ano.

Solteiro, desde muito cedo em sua vida desejava servir a Deus no Ministério, pois quando ainda não convertido, desejava ser padre. Assim que aceitou Cristo como seu Salvador, procurou um Seminário onde pudesse ser preparado para a obra do Senhor. Não chegou a dedicar-se totalmente ao ministério, mas para isto estava se preparando.

O Pastor da Igreja, responsável pela sua ordenação, José



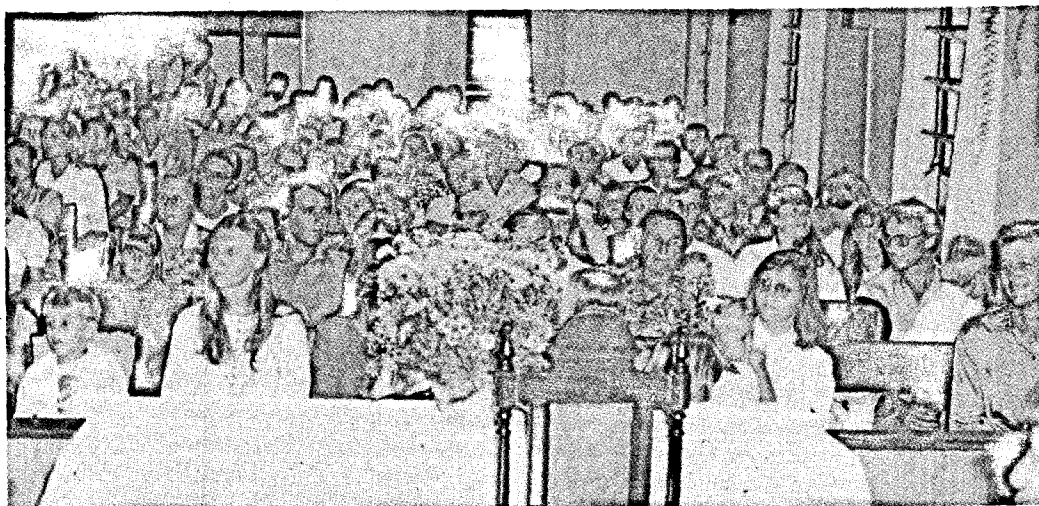
Rodrigues Costa, e a UMBI, União dos Ministros Batistas Independentes, consternados pela morte do amado servo do Senhor, Pastor José Brito, desejam à família enlutada as santas consolações do Espírito Santo. O que sentimos é que o Pastor José Aparecido de Brito partiu muito cedo, mas os planos de Deus são inquestionáveis e proveitosos, deixando em tudo uma lição a seguirmos. "Bem está servo bom e fiel. Sobre o pouco foste fiel, sobre o muito te colocarei, entra para o gozo do teu Senhor".

Venda do prédio da CIBI em Campinas

Você é contra ou a favor?

Leia editorial sobre o assunto, e dê sua opinião, preenchendo o cupom da página 3.

Assembléias das Igrejas de Língua Alemã, um marco de fé há 55 anos



Participantes dos trabalhos da Convenção das Igrejas de Língua Alemã, em Planalto, PR

A Convenção das Igrejas Batistas de Língua Alemã realizou sua 5ª Assembléia nos dias 19 a 24 de janeiro, nas dependências da Igreja Batista Salém de Vila Planalto, Nova Santa Rosa, Paraná. "Aumenta a nossa fé", foi o tema das mensagens proferidas pelo Pastor José Lima.

De 4ª-feira a domingo houve estudos sobre a fé, e na sexta-feira realizou-se a Ceia do Senhor. Há 55 anos nossas assembléias vêm se tornando um verdadeiro marco de fé entre nossas igrejas. Nos cultos à noite pastores e seminaristas pregaram a Palavra de Deus, diversos grupos musicais participaram, bem como o coral da Igreja local e dos convencionais sob a regência da irmã Alsira Littmann Görz.

Uma orquestra de sopro, formada por vários irmãos do Rio Grande do Sul e Paraguai também participou.

Os trabalhos plenários realizaram-se durante as tardes, com informações missionárias, especialmente de Jaraguá do Sul, onde o Pastor Valdir Rudi Littmann realiza um excelente trabalho, tendo já construído o templo e casa pastoral. No sábado foi o culto dos jovens que superlotou o templo.

A nova diretoria ficou assim constituída: Presidente, Pr. Vilson Wutzke; 1º Vice-Presidente, Pr. Eduino Ikert; 2º Vice-Presidente, Pr. Bertoldo Henschel; 1º Secretário, Pr. Alfredo Erico Görz; 2º Secretário, Pr. Valdir Biller; 1º Tesoureiro, Arnaldo Bloch e 2º Tesoureiro, Evald Fipke.

Compareceram representantes do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Mato Grosso e Paraguai. Agradecemos a Deus por essa abençoada assembléia.

**Missionário Hans Erling Josefsson
Com o Senhor!**

Página 3

OPINIÃO

BATISTAS: INDEPENDENTES OU UNIDOS?

Desde o ano de 1958, quando ouvi pela primeira vez as boas novas do Evangelho, anunciadas por um missionário sueco, passei a tomar conhecimento do termo "batistas independentes", mas não dei muita importância para o nome desta denominação evangélica. Interessantes eram os conteúdos das mensagens bíblicas que eram pregadas por aqueles irmãos. Mensagens cheias de vida e de poder, através das quais o Espírito Santo me convenceu do pecado, levando-me a aceitar o Senhor Jesus Cristo como meu único e suficiente Salvador.

Dali para cá passei a fazer parte dessa grande família evangélica denominada batista independente da qual tenho procurado acompanhar a sua evolução histórica. E, muitas vezes tenho percebido que a palavra independente tem sido mal interpretada por irmãos leigos e até por pastores que estão em pleno exercício do seu ministério. Já presenciei até discussões em plena Convenção, quando um pastor se

levantou e, para defender os *Princípios de Nossa Fé*, disse com arrogância que a sua Igreja era independente e autônoma e por isso não aceitava tais princípios, pois quem mandava lá era o pastor. E isso tem se tornado comum em muitas igrejas, o sentimento de independência, numa demonstração de falta de conhecimentos doutrinários e de organização.

Não é de estranhar que muitas igrejas da nossa denominação tenham doutrinas e costumes completamente diferentes a ponto de aborrecerem e até escandalizarem aqueles irmãos que vivem uma vida dentro dos princípios bíblicos.

Diante disso, creio que um dos motivos que têm provocado esses procedimentos e até a separação de certas Igrejas, como é do conhecimento de muitos - é o falso conceito de independência ou autonomia. Para mim, o termo batista independente não tem muito sentido. Pois, como cristãos, nós temos inteira dependência do Senhor Jesus, sem o qual nada somos. Dependemos da

Palavra de Deus para nos orientar no caminho da Salvação.

Somos uma comunidade religiosa em todo o Brasil; assim sendo, **dependemos uns dos outros.**

Somos ligados a uma Convenção Nacional (CIBI) a qual mantém normas e princípios que devem ser observados pelas Convenções Regionais e pelas igrejas filiadas.

Portanto, o termo batista independente não tem muito sentido e deveria ser substituído por um outro que incentive a nossa união, como por exemplo: **Batistas Unidos do Brasil.** Precisamos uma unificação de todas as nossas igrejas e principalmente no sentido doutrinário. E isso deverá partir da Convenção Nacional que é o nosso órgão máximo. Aqui vai a minha sugestão de que se designe um pastor itinerante

para acompanhar mais de perto os trabalhos realizados pelas Regionais e pelas igrejas, principalmente no sentido da **unificação doutrinária.** E está o crescendo, graças ao Senhor Jesus, e por isso precisamos nos unir em todos os sentidos.

Adão de Siqueira Fortes

1º Secretário da Igreja Batista Independente de Xanxerê, SC

ESCOLA BÍBLICA DE FÉRIAS EM IPIRANGA



Participantes da Escola Bíblica de Férias em Ipiranga, Paraná

A IGREJA QUE DEUS QUER QUE SEJAMOS



Foram quatro dias de muitas bênçãos do Senhor para os jovens que participaram deste acampamento. Nos dois primeiros dias a chuva caiu fortemente, mas não impediu que mais de duzentos jovens subissem o morro, e ali recebessem e compartilhassem do que o Senhor havia preparado para cada um. Mais ou menos quarenta por cento dos jovens acampantes estavam ali pela primeira vez. Todos participaram com muito entusiasmo das atividades programadas, como louvor, palestra, concurso bíblico, grupos de interesses, esportes...

Agradecemos ao Senhor os momentos especiais de atuação do Espírito Santo em nossas vidas. Três jovens foram convertidos ao Senhor ali. Pr. Silvio Hirota e Pr. Rubens Coutinho foram os palestrantes que ministraram a Palavra de Deus, falando profundamente aos corações. Cremos e confiamos no Senhor. Ele é o mesmo ontem, hoje e eternamente.

Maria Zeni Pereira

O Departamento da Escola Dominical da Igreja Batista Independente de Ipiranga realizou uma Escola Bíblica de Férias nos dias 23 a 28 de fevereiro sob as ricas bênçãos do Senhor.

Desde cedo começamos a planejar esta atividade. Inicialmente parecia que todas as portas nos foram fechadas. Tivemos dificuldades em conseguir um professor ou professora. Surgiram outras inúmeras dificuldades. Após um período de oração, decidimos enfrentar e assumir a responsabilidade do trabalho. As tarefas foram distribuídas entre os professores da Escola Bíblica Dominical, que se empenharam totalmente neste trabalho com preparação do material e estudo das lições.

Deus havia nos preparado uma surpresa.

No primeiro dia a presença foi normal. No segundo começou a surpresa com um aumento de cem alunos. No final da semana contamos com duzentas e oitenta e quatro crianças

matriculadas. Apesar do elevado número e de havermos programado apenas duas classes, tivemos um bom controle sobre as crianças e um elevado aproveitamento no aprendizado bíblico.

Após o encerramento, os professores tiveram a tradicional reunião de avaliação, ocasião em que, sem exceção, derramaram lágrimas de grati-

dão na presença do Senhor pelo que Ele fez por nosso intermédio, apesar das nossas imperfeições e limitações.

Nossa gratidão à superintendente, aos professores e demais cooperadores.

Nosso Louvor ao Senhor.

Pr. Alfonso Knispel

DR. WANDERLEY M. DE CASTRO

OFTALMOLOGISTA

- Consultas e pequenas cirurgias laboratoriais
- Consultas grátis para pastores e seminaristas

Av. Nossa Senhora de Fátima, 1.165

Tel.: (0192) 51-4672

Campinas, SP

EXPEDIENTE

LUZ NAS TREVAS
Jornal da Convenção das Igrejas Batistas Independentes

Edição mensal

Preço: \$: 11.000,00

Jornalista-Responsável
José Rodrigues Machado
MT 1019

Conselho de Redação:
José Roberto Lourenço
Marcel Mendes
Mauro Celso Felício
Paulo Mendes
Paulo Mendes Júnior

Revisores:

Marcel Mendes
Luciana R. Machado
René de A. Mendes
Patrícia R. Machado

Redação:

Caixa Postal 726
18001-970 Sorocaba SP
Tel.: (0192) 32-0575
Composição

Gípalu Comunicações
Sorocaba SP
Impressão
Grafimagem - Campinas SP
Distribuição:
Imprensa Batista Independente
Caixa Postal 61
13001-970 Campinas SP
Tel.: (0192) 54-1346

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes. A Redação não está obrigada a publicar matérias não solicitadas nem a devolver originais.

EDITORIAL

Comissão faz pesquisa sobre a venda do prédio da CIBI em Campinas

Desde 1991 uma Comissão indicada pelo Conselho Consultivo da CIBI vem estudando a possibilidade de venda e/ou reaproveitamento do prédio da CIBI em Campinas onde funcionam o Seminário, Centro Administrativo e outros setores denominacionais.

A idéia de se vender a atual propriedade levou em consideração o alto valor imobiliário da região, considerada nobre de Campinas, onde o m², somente de terreno, não custa menos do que 60 dólares, estimando-se nossa área e construção em torno de 600 a 700 mil dólares.

Em se tratando de uma construção com mais de duas décadas de existência, suas instalações são hoje insuficientes para atender satisfatoriamente a todos os segmentos denominacionais que ali precisam manter seus serviços de diretorias e afins. Cerca de 80 por cento das dependências são utilizadas pelo Seminário Teológico Batista Independente, ficando o restante para ser dividido entre Centro Administrativo, FEPAS, MOBI, Imprensa, Secretaria de Missões, etc, estes precariamente atendidos em razão do pouco espaço físico ao seu funcionamento. Não há, por exemplo, auditório para recepcionar acontecimentos denominacionais, como é desejável.

As vantagens que justificam uma eventual venda são que, com o valor auferido, poderíamos comprar uma área bem maior do que a atual, lógico que numa região menos valorizada, e fazer edificações funcionais bem mais amplas, visando-se a construção de um complexo denominacional com espaço para o Seminário, Centro Administrativo, Imprensa, enfim, para

todos os setores da Convenção e também um auditório para recepcionar os grandes acontecimentos evangélicos. Fazem parte da Comissão engenheiros da construção civil, atuantes, que informam sobre a possibilidade de, com os recursos da venda, poder ser construído um complexo desta natureza quer reunido numa mesma área e local, quer em áreas e regiões diferentes, segundo melhor atenda aos interesses de nossas entidades.

Os estudos até aqui realizados dão conta de que é possível a compra de áreas bem maiores da que temos em Campinas, e por um preço muito inferior ao daquela cidade, quer a nível de área rural como urbana. Uma melhor distribuição em nosso espaço físico, adequada a uma nova filosofia de trabalho, por certo permitiria até mesmo uma expansão em nível de aproveitamento de mão-de-obra, por exemplo, no Seminário cujos alunos muitas vezes lutam com dificuldades econômicas por falta de emprego. Devemos idealizar uma Imprensa forte que forneça uma boa literatura à Denominação e que, com isso, tenha capacidade de absorver mão-de-obra dos nossos estudantes de teologia, bem como o próprio Seminário deve preocupar-se em oferecer alternativas para que os alunos possam se manter. Tudo isso, e muito mais, poderá ser conseguido se tivermos espaços para criarmos projetos.

As desvantagens em agilizar a venda do prédio dizem respeito exatamente ao Seminário que, caso venhamos a optar por outra região, sofrerá prejuízo quanto à demanda de emprego para os alunos. Daí surgir a idéia de que, quem sabe, desvincular os interesses seria o ideal. Assim, o Seminário

poderia permanecer em Campinas ou ir para São Paulo ou outra região de expressivo poder de absorção profissional, enquanto os demais setores poderiam se localizar noutras regiões sem estas preocupações.

Quanto ao reaproveitamento do atual prédio é medida difícil hoje, levando-se em conta a situação econômica da CIBI. Os engenheiros que fazem parte da Comissão estudaram esta possibilidade e concluíram que precisaríamos em torno de 60.000 dólares apenas para efetuarmos os serviços de conservação, e se quisermos construir um auditório para 300 pessoas precisaríamos de mais 100.000 dólares, o que inviabiliza tal pretensão. Entende a Comissão que algo deveria ser feito, levando-se, portanto, em consideração à própria conservação patrimonial.

O assunto foi debatido em nossa Assembléia extraordinária em Brasília, janeiro passado, quando foi ampliado o número de membros da Comissão passando de 5 para 9, dando-se prazo de mais um ano para os estudos, cujo parecer final deverá ser apresentado na próxima Assembléia Geral de janeiro de 94. Na última reunião da Comissão ficou decidido fazermos uma pesquisa a ser respondida pelos pastores de nossa Convenção e as respectivas diretorias das igrejas a fim de auferirmos o interesse denominacional quanto a essa transação imobiliária de alto significado à nossa Convenção. Aqui no LT, no rodapé desta página, estamos franqueando esta possibilidade aos membros de nossas igrejas, o que faremos também na próxima RED. Portanto, preencha o cupom abaixo e dê sua opinião sobre a venda ou não de nosso imóvel em Campinas.

Morre o missionário Hans Erling Josefsson

Partiu para estar com o Senhor o missionário Hans Erling Josefsson. No final do ano passado, 1992, ainda exercendo suas funções como Diretor do Centro Administrativo da CIBI em Campinas, ele começou a sentir os primeiros sintomas da doença, câncer, que o levaria à morte. No final do mês de março de 93, após ser submetido a uma bateria de exames aqui no Brasil, foi recomendado a viajar para a Suécia, sua terra natal, onde veio a falecer no dia 9 de abril deste. Nascido aos 17 de agosto de 1935, em Hällestad, Östergötland, Suécia, era casado com a missionária Ulla desde 2/9/61, deixando a filha Sylvia.



Formado no Seminário Teológico de nossa Missão em Örebro onde estudou entre os anos 57 a 61, o missionário Erling chegou ao Brasil em 1962 e aqui permaneceu até que o Senhor o chamou à eternidade. Durante sua estada como missionário em nossa terra, Erling trabalhou como pastor da Igreja Batista Independente de Assis, foi secretário regional da CIBI no Estado de São Paulo, foi membro da diretoria da Convenção, membro da diretoria da União dos Ministros Batistas Independentes e membro da Sociedade Missionária Batista Independente, e ultimamente era tesoureiro e Diretor do Centro Administrativo da Convenção das Igrejas Batistas Independentes em Campinas.

Porém, o trabalho que mais gostava de fazer e que a ele muito se dedicou foi com a literatura, sendo também membro do Conselho de Redação da Imprensa Batista Independente. Dirigiu por muitos anos a Livraria Evangélica na cidade de Marília, interior do Estado de São Paulo, entidade fundada por missionárias norueguesas as quais, ao regressarem ao seu país, transmitiram por doação à Sociedade Missionária,

através da instrumentalidade do missionário Erling Josefsson. Essa Livraria, muito bem localizada na cidade de Marília, é hoje de propriedade da Imprensa Batista Independente.

Quantas pessoas tomaram conhecimento do plano salvador de Deus mediante a boa literatura distribuída direta ou indiretamente por intermédio do missionário Erling, somente o Senhor o sabe. O que sabemos é que, inegavelmente, ele foi um semeador da Palavra escrita, ministério ao qual se dedicou com muito amor e visão.

Nós, da família batista independente, que tivemos o privilégio de conviver com o missionário Erling, temos motivos relevantes de agradecimento ao Senhor que permitiu que o seu amado servo vivesse entre nós. Somos gratos à missionária Ulla e à filha Sylvia, a quem dedicamos sentidos pêsames, rogando-lhes as santas consolações do Espírito Santo. Nossa gratidão é extensiva à Örebromissionen, entidade missionária que enviou e sustentou o missionário Erling aqui no Brasil, bem como à Sociedade Missionária Batista Independente no Brasil pelo feliz convívio com o irmão Erling. Homem amoroso e muito responsável pelas suas funções, deixa-nos um exemplo de fidelidade ao Senhor. "Bem está servo bom e fiel, foste fiel no pouco Sobre o muito te colocarei, entra para o gozo do teu Senhor".

A Redação

UMBinforma

End.: C. Postal 726 - 18001-970 - Sorocaba - SP

REVISTA DO PASTOR

A UMBI está elaborando a "Revista do Pastor", cujo conteúdo será dirigido à categoria. Administração eclesial, assuntos teológicos, atualidade, mudanças de obreiros, disponibilidade de colegas, atribuição da UMBI e das Seções Regionais, eventos. Estes são alguns dos temas a serem enfocados na "Revista do Pastor", cujo lançamento está previsto para o mês de junho próximo, sendo um presente da UMBI aos seus associados.

A remessa, gratuita, será feita aos pastores que constam da "Agenda 1993". Portanto se o seu nome não consta ali (ou está com endereço errado), escreva hoje mesmo à Presidência, Caixa Postal, 726, 18001-970, dando seu nome e endereço corretos.

"O MINISTÉRIO CRISTÃO"

Assunto desenvolvido pelo Pastor José Lima, no último Retiro da UMBI em Brasília, e que deveríamos publicá-lo nesta edição do LT, por ser assunto dirigido a pastores, achamos por bem publicá-lo na primeira edição da "Revista do Pastor". Aguardem.

CONDOLÊNCIAS

Nossos sentidos pêsames às famílias dos Pastores José Aparecido de Brito e Hans Erling Josefsson, falecidos recentemente.

PRESIDENTES DAS SECCIONAIS REGIONAIS

Favor enviar com urgência à Presidência da UMBI: fotos, dados pessoais e ministeriais, igrejas que servem e endereços para publicação na Revista do Pastor

A Presidência

Minha opinião sobre a venda do prédio da CIBI em Campinas

☐

Sou favorável à venda

☐

Sou contra a venda

☐

Sou a favor ao reaproveitamento do atual prédio

NOME:....., IGREJA:.....

CIDADE:.....ESTADO:.....

Remeta para a Redação do LUZ NAS TREVAS, Caixa Postal 726, CEP 18001-970 Sorocaba, SP

Não se esqueça: sua opinião é tremendamente importante, pois se trata de uma transação que envolve a maior parte do patrimônio imobiliário denominacional, e você faz parte desta Denominação!

Perfil

Pastor Narcy Wutzki

"Tenho a esperança de ver uma igreja trabalhando em cooperação (entre igrejas e denominações) e tendo uma influência positiva em todos os segmentos da sociedade". Esta frase é do atual Deão do Seminário Teológico Batista Independente em Campinas, Pr. Narcy Wutzki, 33, casado com Tânia e pai de três filhos, Hanna Camile, Nathalie Cristina e Vitor Felipe.

Diz o Narcy, "a família é alvo de atenção especial em minha vida e ministério, pois acredito que cuidando da minha família, terei melhores condições de ministrar a outras vidas, famílias e igrejas, principalmente pelo fato de que a família do Pastor é imitada pelas demais famílias da igreja".

A experiência de dois pastorados num período de sete anos faz com que hoje o Narcy tenha uma preocupação e uma responsabilidade muito grande, pois tem a tarefa de orientar, ajudar e educar, através do aconselhamento, os alunos do STBI. Para ele, "o Seminário é uma extensão das próprias igrejas e existe em função da necessidade do preparo teológico de obreiros" e nessa formação o "bate-papo" com os alunos é fundamental. É também muito importante para o aluno a formação prática ministerial que, na sua opinião, deve ser buscada na "cooperação entre igrejas e Seminário". Isso para o Narcy é fundamental, porque é através do trabalho ao lado de um pastor mais experiente que o aluno, menos experiente, irá aprender as funções práticas do pastorado. Isso seria o ideal".

Quando lhe perguntamos sobre a CIBI, diz "tenho um grande respeito, pois foi numa Igreja Batista Independente que encontrei a Jesus Cristo." Hoje diante da crise financeira por que a nossa Convenção passa, e considerando o tempo que está ligado à CIBI, ele acredita "que tem algo a ver com a situação econômica do Brasil, mas também temos problemas administrativos e espirituais que precisam ser tratados, e seria importante recuperar nossa identidade carismática e haver um com-

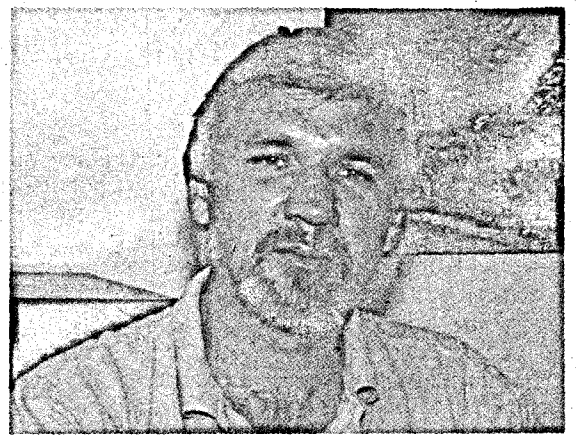
prometimento das igrejas para com os planos aprovados nas assembleias da CIBI, pois, do contrário, as igrejas que persistem em não dar sua parcela de contribuição, deveriam ser desligadas da CIBI".

O Brasil, para o Narcy, é um "potencial enorme e um povo simpático, porém com pouco amor à Pátria". É diante da situação instável em diversos aspectos do nosso País, como política e economia, "crê numa melhora a partir da renovação do Cristianismo, o que traria consigo consequências positivas, tais como: mais temor a Deus, uma considerável melhora ética e moral e mais patriotismo".

Perguntado sobre o que está acontecendo com o mundo, a resposta é dada com uma ponta de preocupação, pois como pastor, a sua visão está voltada para a sede espiritual do mundo "que busca preencher o vazio que o materialismo não preenche, e a busca pelas coisas espirituais é uma grande oportunidade para o evangelho, porém, precisamos agir em cooperação, pois do contrário, as pessoas serão, e na verdade já são, iludidas por falsas religiões".

O Pastor Narcy diz que o materialismo não preenche a sede espiritual do povo. Isso nos leva a pensar qual deve ser o papel do dinheiro em sua vida, e a resposta é de alguém que confia em Deus, "pois Ele tem suprido as necessidades de minha família. Sou dizimista desde a minha conversão e sinto alegria em contribuir financeiramente na obra do Senhor. A pobreza e a miséria devem ser rejeitadas, pois temos um Pai celestial que nos ama e deseja suprir cada uma das nossas necessidades em Cristo Jesus".

Na função exercida pelo Narcy, é muito importante a constante renovação e atualização, num sentido não só de saber o que se passa no mundo, como um todo, mas também estar atento às constantes mudanças que ocorrem, e para isso é preciso ler e, além da Bíblia, o Narcy lê regularmente livros evangélicos e de conhecimentos gerais. Re-



centemente leu "Personalidades Regeneradas" (Valnice Milhomens) e está relendo "Aconselhamento Bíblico Efetivo" (Lawrence Crabb Jr.).

O Pastor Narcy acredita que no futuro, talvez não muito distante, as dificuldades e problemas humanos irão se agravar. A igreja sofrerá crescente perseguição, mas as próprias dificuldades levarão a igreja a uma maior dependência de Deus e da união. Isso leva o Pastor Narcy a revelar um sonho que é "participar ativamente da igreja que o Senhor está levantando agora. Vejo focos de avivamentos em muitos lugares e creio que este avivamento atingirá a todos que em toda parte estiverem ansiosos por um avivamento na igreja".

Com esta preocupação e tarefas tão importantes em seu dia-a-dia, o Pastor Narcy separa, pelo menos dois sábados por mês para estar com a família, fazendo coisas fora da rotina diária. Acreditando que a "igreja forte é o resultado de famílias fortes", este tempo para o lazer é fundamental.

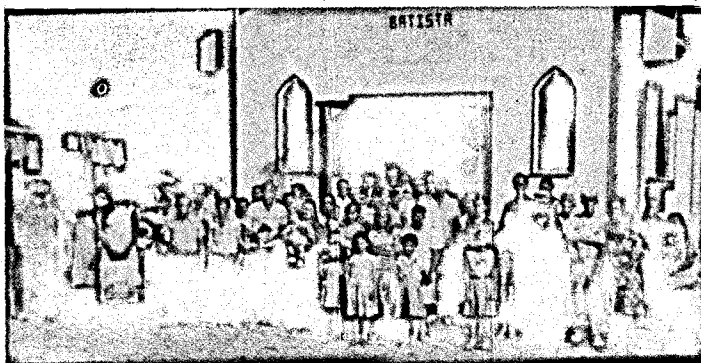
Vemos aqui uma pessoa dedicada, preocupada e integrada na vida de nossa denominação e mais ainda, alguém que está olhando para o futuro, confiando em Deus e procurando nele a direção para a sua vida e ministério e que acredita na cooperação entre igrejas, denominações e pessoas para o crescimento do Reino de Deus.

Texto e Foto: Paulo Mendes Junior

Batistas independentes no litoral gaúcho

A cidade de Terra de Areia está no litoral gaúcho e ali há uma Igreja Batista Independente, cujo trabalho foi iniciado em 1978, pelo evangelista Silon de Oliveira. A Igreja está estrategicamente localizada no interior do município, no Vale das Três Forquilhas, atendendo tanto a pessoas desse local como da cidade de Terra de Areia, onde residem alguns irmãos, sendo alvo da Igreja brevemente ali também iniciar um ponto de pregação. A Igreja conta hoje com 80 membros. Irmãos estão sendo batizados com o Espírito Santo.

Pr. Silon do Nascimento

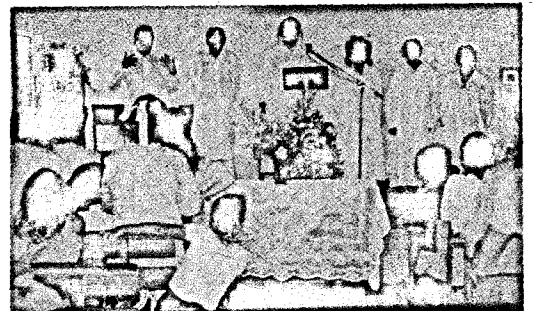


Grupo de irmãos da IBI de Terra de Areia, RS

Caetité: pregação e alfabetização

A Igreja Batista Filadélfia em Caetité, Bahia, campo missionário, tem recebido as bênçãos que Deus tem prometido. Agradecemos por tudo o que Ele tem feito em nosso meio. Novos irmãos foram batizados, e desde agosto estamos realizando um trabalho de alfabetização de adultos. Ao Senhor Jesus rendemos toda honra e glória.

Pr. Antonio Gonçalo S. Santos



O ESPÍRITO ESTÁ CAINDO

"E dizendo Pedro ainda estas palavras, caiu o Espírito Santo sobre todos os que ouviam a palavra" (At 10.44)

Estamos recebendo notícias de que em toda parte as igrejas estão experimentando um grande avivamento. Graças a Deus por isto que estamos vendo.

A Bíblia Sagrada usa vários termos para designar a experiência do crente com o poder do Espírito Santo: batismo, enchimento, cair do Espírito, mostrando sempre que para um testemunho eficaz sobre a pessoa de Jesus, precisamos deste poder. A Igreja de Jesus, se quiser levar a bom termo o ministério de levar pessoas à salvação terá que encher-se do Espírito Santo, pois não há outro veículo que a conduza a esta vitória (At 1.8).

O Senhor Jesus não escolhia auditório e pregava tanto a indivíduos como às massas, pois vivia cheio do Espírito Santo que recebera por ocasião do seu batismo (Lc 3.21,22). Em obediência à Palavra do Mestre os discípulos ficaram em Jerusalém aguardando a promessa do Pai (Lc 24.49) e no dia de Pentecoste o Espírito caiu sobre a Igreja (At 2.1-4). Como resultado, três mil pessoas se converteram (At

2.41), chegando esse número a quase cinco mil pessoas, logo depois (At 4.4).

De imediato o evangelho e as missões tiveram início, pois são resultados legítimos do avivamento. Samaria recebeu o evangelho (At 1.8) pelo evangelista Felipe (At 8.5) e em seguida Pedro e João animados com o grande número de convertidos - multidões - oravam pelos crentes. O Espírito caiu sobre Samaria (At 8.14-17).

Rompe um grande avivamento com a conversão de Cornélio e o Espírito Santo caiu sobre todos os que ouviam a Palavra (At 10.44): Cesaréia estava em chamas! Em Éfeso a bênção se repetiu e o Espírito caiu sobre os crentes batizados por Paulo (At 19.6). Para enfrentar um mundo tenebroso, decadente e ímpio nos dias de Jesus, a Igreja precisava de muito poder, de contínuo poder, e era assim que o Senhor estava operando no meio do seu povo (At 4.31).

Em nossos dias não pode ser diferente. A tecnologia, as facilidades, os recursos de que dispomos hoje, não podem substituir o poder. O Espiritismo avança, as seitas proliferam, os valores desaparecem, a boa moral, os bons costumes, a seriedade e a justiça já não existem mais. É assim que está o mundo. No

conceito quase geral, a igreja é uma organização falida e ultrapassada.

COMO VENCER TUDO ISTO?

Caindo o Espírito sobre nós! No belo hino de número 387 da Harpa Cristã, lemos:

*"Derrama sobre nós o teu Espírito,
Como fizeste em Jerusalém,
A tua grei, hó! manda o mesmo fogo,
Indispensável para nós também."*

Sim, o enchimento do Espírito Santo é indispensável para o crente de hoje e de sempre. Vivemos os últimos dias da igreja aqui na terra. Mas felizmente o Espírito está caindo e avivando o nosso povo. As igrejas estão se despertando. Glória a Deus!

Que o Senhor possa incendiar nossos obreiros, nossos púlpitos, nossa mocidade, nossa Denominação. Que o Senhor cumpra em nós a escatológica profecia de Joel 2.28-32: "Antes que venha o grande e terrível dia do Senhor".

Pb. Roberto Berti



PROMOVENDO OPORTUNIDADES

Quando estava faltando alguns dias para eu viajar para o congresso em Londrina, PR, fui à Rodoviária comprar minha passagem. Era um domingo à noite e logo após iria ao culto. Da Rodoviária até a Igreja eu levaria uns vinte minutos caminhando a pé. Eu nunca havia feito aquele percurso. O trajeto me pareceu um tanto perigoso, mas não tive alternativa. Durante a caminhada vi algo que me chamou a atenção: uma boite repleta de pessoas. Parei no outro lado da rua e por cinco minutos fiquei observando aquele lugar. Havia muitos jovens. Comecei a olhar para seus rostos: alguns refletiam um vazio, outros revolta, outros como se a vida fosse somente aquele momento. Se comportavam como se estivessem sem rumo, sem destino, sem perspectiva do que pudesse acontecer dali a um minuto.

Analisando friamente este quadro nos deparamos com uma realidade muito triste. Jovens no submundo da vida, perdidos no tempo e no espaço, realmente "viajando".

Penso que uma das grandes tarefas de um líder é promover oportunidades. Promova oportunidades de maneira que os jovens que ainda não conhecem a Cristo não mais "viajem" sem rumo, sem destino; mas que sejam conduzidos pelo "vento do Espírito" ao porto que lhes dará grandes perspectivas, ao porto que lhes ajudará a superar as crises existenciais. Você foi colocado por Deus nesta função para que muitos jovens sejam libertos do submundo da vida. Você precisa amar sua função, caso contrário não verá os frutos. Lembre-se: uma das grandes tarefas é **PROMOVER OPORTUNIDADES**. Como fazê-lo então? Não sei. Isso depende exclusivamente da realidade do seu meio e da sua criatividade. Quando parei para observar aqueles jovens pensei se eles já tiveram a oportunidade de ouvir o evangelho, se já tiveram a oportunidade de assistir a um culto, de entrar numa igreja evangélica. Você é um líder e, portanto, deve agir como tal, amando e promovendo aos jovens a oportunidade de serem conduzidos pelo vento do Espírito.

No jornal "Folha de S. Paulo" saiu recentemente uma reportagem sobre uma jovem universitária que pulou de um prédio tirando, assim, sua vida. No mesmo jornal havia também a reportagem sobre jovens que estavam se violentando sem o menor senso crítico de seus atos. Cabe a nós modificarmos esse quadro, cabe a nós dar a esses jovens algo que realmente possa lhes preencher o vazio e "fazer sua cabeça". Cristo!

Esforce-se, estude, gaste tempo, desenvolva seu trabalho de líder de mocidade **PROMOVENDO OPORTUNIDADES**.

Juscineide

CONCURSO MOBI : CAÇA-PALAVRA

O MOBI realizou o sorteio do Concurso "Caça-Palavra". Foram recebidas 28 cartas, e o vencedor foi o irmão **Rosimauro Eugênio Piqueira**, da cidade de Mauá, SP. Parabéns!

OS DEZ MANDAMENTOS DAS RELAÇÕES HUMANAS

1. **FALE** com as pessoas. Nada há tão agradável e animado quanto uma palavra de saudação, particularmente hoje em dia quando precisamos de "sorrisos amáveis".
2. **SORRIA** para as pessoas. Lembre-se que acionamos 72 músculos para franzir a testa e somente 14 para sorrir.
3. **CHAME** as pessoas pelo nome. A música mais suave para muitos ainda é ouvir o seu próprio nome.
4. **SEJA** amigo e prestativo. Se você quiser ter amigos, seja amigo.
5. **SEJA CORDIAL**. Fale e aja com toda sinceridade: tudo o que você fizer, faça-o com todo prazer.
6. **INTERESSE-SE** sinceramente pelos outros. Lembre-se que você sabe o que sabe, porém você não sabe o que outros sabem. Seja sinceramente interessado pelos outros.
7. **SEJA** generoso em elogiar, cauteloso em criticar. Os líderes elogiam. Sabem encorajar, dar confiança, e elevar os outros.
8. **SAIBA** considerar os sentimentos dos outros. Existe três lados numa controvérsia: o seu, o do outro, e o lado de quem está certo.
9. **PREOCUPE-SE** com a opinião dos outros. Três comportamentos de um verdadeiro líder: ouça, aprenda e saiba elogiar.
10. **PROCURE** apresentar um excelente serviço. O que realmente vale em nossa vida é aquilo que fazemos para os outros.

AGENDA MOBI - 93

05/5 DIA DE ORAÇÃO E JEJUM

15 A 16/5 INTENSIVÃO MOBI PARA LÍDERES

02/6 DIA DE ORAÇÃO E JEJUM

09 A 13/06 CONGRESSO

REGIONAL BRASÍLIA, DF

19/6 ENCONTRO DA MOBIESP, SOROCABA, SP

Falácias



Não perca!

13 a 15 de Novembro de 1993
São Caetano do Sul - SP

5º Mobicon

UMA NOVA CRIATURA

"Se alguém está em Cristo, nova criatura é"

(2 Co 5.17a).

Existem muitas maneiras de definir o que é ser uma nova criatura. Certamente você já associou a algumas delas quando viu o título desta meditação. No entanto, o que pretendo enfatizar é um tipo de nova criatura da qual talvez não falemos muito, apesar de óbvia. Trata-se do cristão que tem a sua identidade e segurança em Cristo, não em si mesmo ou em sua capacidade.

A 2ª Carta aos Coríntios é, em muitos sentidos, uma carta de defesa por parte de Paulo. Havia aqueles que o acusavam de ser incoerente e até fraco. Diziam que ele escrevia uma coisa, mas na prática, não era bem aquilo. Paulo, afirmavam, nem sequer tinha coragem de ir a Corinto se defender (2 Co 10.10). É nesse contexto que ele escreve que, "quem está em Cristo, é nova criatura". O que pode significar isso?

Em primeiro lugar, uma nova criatura tem a sua identidade em Cristo. Na realidade, a acusação dos adversários de Paulo é a de que ele não era quem ele parecia ser. Paulo se defende dizendo que não adianta tentar e querer esconder a sua verdadeira face atrás de máscaras. Esta atitude é bastante comum entre nós. Como existem certas normas de conduta e comportamento esperadas de cada um membro da igreja, este tenta, pelo menos, parecer estar cumprindo o que se espera dele. Quantos exemplos não temos encontrado de pessoas que têm nos enganado com sua habilidade em falar e convencer. Podemos até citar exemplo de pastores que o tempo demonstrou não serem o que pareciam. Mas Paulo deixa claro que não é possível viver assim. Primeiro, porque Deus já nos conhece (2 Co 5.11).

Alguém disse: "Todos podem ser enganados alguma vez, alguns todas as vezes, mas Deus, nenhuma vez". Se Deus sabe quem eu sou, o que adianta querer parecer diferente? Infelizmente, muitos só vão se dar conta disto muito tarde. Mas Paulo continua afirmando: "Vocês também já me conhecem" (2 Co 2.11). Na verdade, querendo ou não, cedo ou tarde, as pessoas saberão quem somos, e aí não há como fugir. O tempo

está sempre ao lado da verdade. Pelo fruto se conhece a árvore que foi plantada. Os coríntios eram o fruto de Paulo (2 Co 3.2), a prova maior de quem ele era. Ele não precisava de outra coisa. Com toda certeza os seus frutos também irão provar o que você realmente é. Você já pensou nisso?

Os acusadores de Paulo tinham ido mais longe. Afirmavam que tinham muito mais conhecimento do que Paulo e tentaram assim, com um certo sucesso, minar a autoridade do apóstolo e o respeito que os irmãos em Corinto tinham por ele. Paulo poderia ter respondido no mesmo nível. Ele tinha uma formação superior na melhor escola de Jerusalém, ele havia sempre sido um fervoroso seguidor da Palavra. Ele podia até usar suas experiências espirituais como argumento, afinal de contas, ele havia subido ao terceiro céu (2 Co 12.2). Se eles tinham chegado ao mestrado, ele já era doutor. Mas Paulo não faz isto. Seria até natural. Nós o fazemos quando ostentamos os nossos títulos e formações, como se fosse algo muito importante. Quantos não fazem questão de colocar os seus diplomas na parede e exibir os títulos na frente do seu nome (Dr. Pr. Rev. Engº, etc). Mas Paulo era uma nova criatura. Havia aqueles que se gloriavam na aparência (2 Co 5.12). Paulo dava ênfase ao que se passava no coração. Aqueles eram, inclusive, falsos apóstolos, ele era o servo do Senhor e da Igreja.

Paulo aprendera esta lição no que se referia aos outros também. Antes de sua conversão ele já tinha toda a certeza de quem era Jesus. Era um falso profeta, um mentiroso e uma farsa. E ainda por cima, este falso Messias morrera numa cruz, suprema humilhação. Mas, após a experiência de Damasco, Paulo teve de mudar a sua concepção de Jesus. Ele teve de reconhecer que se enganara redondamente. Jesus não era o que ele, no seu orgulho e na sua sabedoria, pensara que fosse (2 Co 5.14-16). Aquele mesmo Jesus a quem Paulo desprezara havia se tornado o seu Senhor. Por isso, Paulo também não tinha coragem de julgar a ninguém pelas suas aparências. Agora ele vê a todos através dos olhos de Cristo. Ele mesmo chega a afirmar que, em Cristo "não há judeu nem grego; não há escravo nem livre; não há homem nem mulher;

porque todos vós sois um em Cristo Jesus" (Gl 3.28). Por isso cada irmão torna-se um ser amado por Deus, valioso ao ponto do Filho de Deus morrer por ele. Como julgamos as pessoas que nos cercam? E os demais membros da igreja? Quantas vezes não temos um julgamento pronto a respeito dos outros? E os seus preconceitos? Para o apóstolo Paulo, toda pessoa que ele encontrava tornava-se alguém que, como ele, já era ou poderia se tornar uma nova criatura. E você, já é?

Pr. Leif Ekström

O evangelho na terra de Chico Xavier



O jovem Pastor, Pedro Martins, trabalha na cidade de Uberaba, Triângulo Mineiro, terra de Chico Xavier. Ele conta que não é fácil conquistar pessoas para o evangelho numa cidade que conta com mais de 139 centros de umbandas, e com aproximadamente 100 médiuns. Apesar de toda essa situação hostil, a mensagem da Palavra de Deus está penetrando nos corações e, prova disso, são as pessoas que se unem à igreja através do batismo, como pode ser visto na foto.



UMA CARTA DA SUÉCIA

tive conhecimento de alguns motivos de alegria e também de alguns problemas que existem nos diferentes projetos. Alguns destes eu já conhecia através da Campanha "Pão para Irmãos" e por isso foi para mim motivo de alegria ainda maior conhecer as pessoas que estão trabalhando nos projetos.

As experiências do encontro foram ainda mais reforçadas pelo fato de eu poder ser hóspede dos irmãos Almiro e Neliana Schulz e assim aprofundar um pouco mais a nossa amizade, e também conhecer seus filhos Evelyn e Matheus (o inglês da Neliana foi suficiente para que pudéssemos nos entender bem). Espero que a CIBI, a FEPAS e o Seminário compreendam o tesouro que têm nesta família inteligente, visionária e dedicada.

Durante a viagem a Feira de Santana e Cafarnaum, junto com a Neliana, o irmão Nils Skare participou conosco para ser "minha boca e meus ouvidos". Na outra vez em que estive em Feira de Santana nenhum dos prédios da Creche estava pronto. Por isso foi interessante chegar e ver como a escola se desenvolveu sob a direção da irmã Susana Couto Pimentel. Imaginar que aquela jovem que eu havia encontrado há quatro anos pôde, em tão pouco tempo, construir uma escola daquele tamanho, foi impressionante. Não fiquei menos impressionado quando chegamos à Escola Agrícola em Cafarnaum. Há quatro anos quando a Neliana, os irmãos Lars-Erik Jonhsson e Edvaldo S. Couto, minha esposa Birgitta e eu fomos visitar o lugar só havia dois barracos mal cuidados; agora fomos recebidos por todos os alunos e professores que estavam em fila cantando e nos saudando bem-vindos. Quase perdi o controle, tendo de lutar para não chorar de alegria e gratidão. Os dias em Cafarnaum mostraram que o Pr. Borges e sua equipe conseguiram fazer um trabalho muito bom, vencendo uma série de problemas, ajudando o povo da região a conseguir água potável. Todo o trabalho estava impregnado de alegria e esperança para o futuro.

Depois de um domingo com a família Standal, em Recife, continuamos, com o irmão Gunnar como intérprete, para Bayeux, sendo hospedados pela simpática família Balbino, durante dois dias. Durante

esta estada, visitamos Juarez Távora, onde o Pastor José Felix de Oliveira nos proporcionou algumas viagens emocionantes em seu velho fusca. Novamente encontramos ali um projeto de perfuração de poço e nos surpreendemos com o bom funcionamento do mesmo em vista dos problemas que tiveram de enfrentar. Tenho que expressar minha admiração pela assistente social Francisca e pela enfermeira Severina, duas jovens que estão dando muito de si mesmas, morando em apenas um quarto, numa região isolada, ao invés de procurarem algo melhor numa região mais promissora. Ninguém pode avaliar o que o esforço delas tem significado para os que estão ali na região. Certamente são anjos, enviados por Deus.

Não escrevi nada sobre a escola em Xanxerê, a igreja e a escola em Fortaleza com sua jovem e ativa família pastoral Luiz e Marta Mariusso, nem sobre tantos outros lugares que visitamos como a creche em Ceilândia Sul, onde a Karim Ekström Couto nos recepcionou. Também não escrevi nada sobre os cultos e reuniões que participei. Eu poderia continuar por muito tempo. Mas, na viagem ao Nordeste, estava conosco uma senhora sueca chamada Christina que representava uma comissão de diferentes organizações suecas que trabalham com projetos de perfuração de poços. Ela não é cristã, mas ficou profundamente impressionada com todo amor com que ela foi recebida por todos que nos receberam.

Com tudo isso, quero terminar dizendo que o meu coração ficou ainda mais cheio de amor pelo Brasil. Quero agradecer a todos que enriqueceram tanto a minha viagem. A Neliana, que dedicou do seu tempo para me mostrar os diferentes projetos, ao Almiro e os filhos que deixaram que a Neliana viajasse comigo. Quero também agradecer por ter sido, várias vezes mencionado na lista de oração da CIBI através do Boletim de Missões. Sinto-me profundamente grato por tudo isso. Deus vos abençoe!

Göthe Hendriksson

Secretário de Ação Social da Örebromissionen

Trad. Leif Ekström

Agradeço a Deus pelas experiências que tive em minha visita ao Brasil e gostaria muito de mandar uma saudação cheia de gratidão aos leitores do Luz Nas Trevas. A minha visita ao Brasil, em outubro de 92, foi a terceira. Mesmo assim, as impressões desta viagem foram grandiosas. Não se passa nenhum dia sem que eu volte ao Brasil em meus pensamentos. É claro que foi muito bom reencontrar as famílias Allert e Josefsson, que já fomos colegas de seminário onde estudamos em nossa juventude. O Bertil Ekström e sua família, bem como a Karim Ekström Couto, eu também já os conhecia desde que eram muito jovens. Apesar de tudo, a grande experiência desta vez foi o contato bem mais próximo que pude ter com uma série de irmãos brasileiros.

O encontro de Diretores e Voluntários da FEPAS, no Lar Luterano Betel em Campinas, foi uma grande bênção para mim. Eu já havia encontrado alguns dos participantes antes e foi muito bom revê-los. Mas, foi o amor com que fui recebido que se tornou a experiência maior. Eu estava ali, não podia dizer nada e entendia apenas algumas palavras, e assim mesmo eu me sentia em casa, havia uma verdadeira comunhão. Posso dizer que nunca experimentei nada igual em todos os países que já visitei. Através de intérpretes também

A MÃE QUE ABANDONA SEU FILHO

Proponho com esta reflexão, um olhar sob um outro prisma para a mãe que abandona seu filho; não como normalmente é feito: culpá-la, condená-la, repudiá-la, etc; mas tentar enxergar outras implicações. Usarei como exemplo Hagar, criada de Sara. Sendo mês de maio, quando muito se fala das mulheres - mães "virtuosas", quero levantar alguns aspectos em torno de mães carentes, que diante de um juízo imediato, são irresponsáveis, por abandonarem seus filhos.

1. Hagar abandona seu filho

Não sei qual é seu preconceito ou conceito em relação a Hagar. Abraão a usou para lhe dar um filho. Tudo que se sucedeu, correspondeu à moral da época, esteve de acordo com o Código de Nuzi. O que não significa que tudo que é legal, moral, para uma comunidade, é justo. Há muita coisa da moralidade patriarcal que pode ser questionado à luz da moral cristã. Hagar é expulsa, sai com seu filho; sua patroa e seu senhor estão descomprometidos; ela migra. Seu filho passa por necessidade, ela se vê incapaz de atender suas necessidades. Ela o ama, mas não tem como prover o necessário;

se acha incapaz de suportar o sofrimento, o deixa, se afasta, o "abandona". Onde estão Sara e Abraão a quem serviu? Deus ouve o choro, envia um anjo, alternativas se abrem, nasce a esperança, há um plano de Deus para seu filho; é digno de viver, seu destino não foi a morte pela miséria. Uma história que nos comove.

2. Mães brasileiras que abandonam seus filhos

Há muitas mães da classe alta que abandonam seus filhos emocionalmente, os entregam a babás, etc. Bem, não irei abordar esse aspecto, mas algo sobre as mães pobres. Não pretendo com esse enfoque fazer generalizações, isentar de culpa e de responsabilidade certas mães em certos casos; quando mães violentam seus filhos, etc.

A história de mães solteiras, de crianças carentes em situação de abandono, encontram uma das explicações e uma das raízes, no período colonial. A moral dúbia é uma das características do homem brasileiro da elite - rígido, conservador; mas envolve-se em práticas que não aceita para sua esposa, seus filhos, sua família. Por exemplo, as escravas muitas vezes eram usadas como objeto de prazer para

seus senhores; outras vezes como meras reprodutoras para a mão-de-obra para seu senhor, e posteriormente como ama-de-leite. Assim temos as escravas, como objeto de prazer, como reprodutora, como ama-de-leite, até a mãe solteira - da senzala à favela. Mães solteiras que têm uma história, cujos filhos são condicionados e expostos ao abandono: do ventre livre, quando seu filho já não mais pertencia ao seu senhor, até o trabalho mal pago nas indústrias; de empregadas domésticas ao sub-emprego; tudo visa mais explorar a mão-de-obra, do que dar condições a estas mães de cuidar e atender as necessidades de seus filhos.

Será que as mães, cujos filhos estão na rua, fora da escola, cuidando dos seus irmãos pequenos, muitas vezes expostos ao perigo, não amam seus filhos? Não se preocupam? Ou estão condicionadas a esta vida? Como suportar o choro de um filho com fome, com dor? O que fazer quando não se tem possibilidades? Quando até a esperança sucumbe? Onde estão "Abraão e Sara"? Vivem segundo um padrão moral da época, dormem com consciência tranquila. Queremos entender que a atitude

das mães que abandonam seus filhos, na rua, entregam a instituições ou a pessoas, não é por falta de amor, por irresponsabilidade; ou os amam e fazem por amor, ou já não tem condições nem de amar, dentro de uma história de vida. Por isso, proponho uma atitude não de discriminação e de juízo a estas mães, mas de uma reflexão sobre o que está por de trás.

3. Atitudes para com as mães e seus filhos em situação de abandono

As estatísticas apresentam que dentre os milhões de crianças carentes, 13 milhões estão em situação de abandono e destes 4,4 milhões estão recebendo atendimento. Sabemos no entanto que em termos de saúde e nutrição, os primeiros dois anos são os mais favoráveis para um programa de prevenção; isso deveria nos levar a uma reflexão sobre nossa sociedade brasileira.

No caso de Hagar e Ismael, talvez um caso muito especial, depende da hermenêutica, mas Deus ouviu o choro e enviou um anjo. Na nossa realidade, com relação às crianças e mães que os abandonam, como ficaria? Será que Deus não ouve? Será que usaria se-

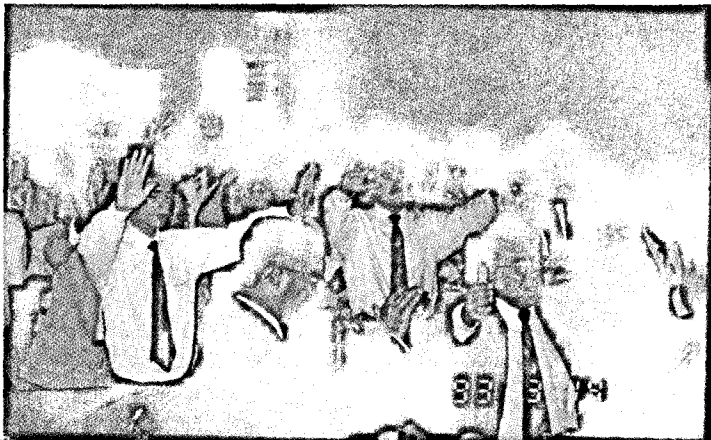
res angelicais? Ou será que Deus espera de nós, Igreja e cristãos, nos dispormos como servos para levantar estas mães e seus filhos, abrindo-lhes os olhos, apontando alternativas, inspirando esperança, que são gente, pessoas com direitos a uma vida digna?

Não temos espaço e nem é o objetivo neste artigo propor alternativas de atuação ou apresentar programas e projetos sociais, mas sim, provocar nossa consciência, se não somos cúmplices, pela nossa indiferença e se Deus não espera que sejamos "anjos" para estas mães e crianças. Na época de Jesus, dentro da vida social e religiosa dos judeus, as mães solteiras e seus filhos eram considerados impuros e estavam à margem, tanto da vida social como da vida religiosa. Porém, Jesus teve uma outra atitude, como já é de nosso conhecimento.

Queremos deixar algumas questões para sua reflexão: Por que será que as mães de classe média e alta não abandonam seus filhos na mesma proporção? Será que amam mais que as mães pobres? Será que são mais responsáveis que as mães pobres? Ou será que elas têm melhores condições que as mães pobres? A condição social não é determinante?

Pr. Almiro Schulz

BAHIA - 30 ANOS DEPOIS!



Momentos de ordenação ao Ministério da Palavra do Pr. Wilson Guimarães

Em 1993 o trabalho Batista Independente na Bahia está comemorando 30 anos de caminhada.

O presente artigo não tem a intenção de ser uma retrospectiva histórica, e sim uma lembrança desta data tão importante para o povo de Deus na Bahia. Esta lembrança foi aguçada pela visita do atual presidente da CIBI, Pr. Aparecido Maglio, ao nosso campo de trabalho nesses últimos dias. Durante estes anos de caminhada muitas lutas o campo baiano enfrentou, algumas tão intensas que pareciam não ter fim, mas de todas o Senhor nos livrou.

Nesta lembrança dos 30 anos do nosso trabalho na Bahia, não podemos esquecer da instrumentalidade do Pr. Edvaldo Santana Couto, como pioneiro e desbravador do campo baiano. Plantou igrejas e formou líderes para que pudessem dar continuidade à sua visão celestial, que também este ano fará 30 anos de ministério a serviço do Reino de Deus. Tudo isto e muito mais veio à nossa mente, por ocasião da passagem do Pr. Aparecido pela Bahia.

Sua visita se deu num momento importante e delicado na vida denominacional, e sem dúvida, momento que pode-

ríamos chamar de o *Kairós* de Deus. No desejo de ver Igrejas envolvidas com o compromisso missionário, obreiros integrados ao serviço do Reino e um povo que se sinta participante de uma histórica denominação missionária, o Pr. Aparecido Maglio desafiou os irmãos por onde passou.

Começou por onde também começou a nossa Independência Baiana, às margens do grande rio que separa as duas cidades históricas, Cachoeira e São Félix. Esteve com o Pr. Paulo César trazendo um desafio de Deus para aquela Igreja tão envolvida historicamente com a divulgação do trabalho batista independente na Bahia. Esteve também em Conceição da Feira e descobriu o quanto uma Igreja local pode ser tão cuidada e administrada enquanto instituição. O Pr. Eliel Barreto, com toda sua experiência e vivência cristã, reconheceu que a visita do líder denomina-

cional veio em boa hora. Dentro do coração do Pr. Aparecido havia também um desejo de conhecer nossa Igreja em Cruz das Almas. Portanto ouvir do que Deus está fazendo entre aqueles amados irmãos, teve este desejo realizado. O Pr. Donizete Pereira, está abrindo a visão e o coração do seu rebanho a serviço do Reino.

Em Feira de Santana, o nosso Presidente teve o privilégio de encontrar outros pastores e abrir o seu coração repartindo com os colegas baianos a sua inquietação divina. Aproveitando a ocasião do Concílio Ordenatório realizado no STBINE, para o exame do irmão Wilson A. Guimarães, o Pr. Aparecido trouxe a palavra direcionada por Deus em nossa Igreja Local. Num culto festivo de ordenação do irmão Wilson Guimarães ao Santo Ministério da Palavra, e a posse dos novos pastores na Igreja Batista Filadélfia, o Pr.

Aparecido descobriu que temos muito a fazer para o Reino de Deus. Na ocasião os pastores Antônio José Pimentel Santos e Wilson A. Guimarães foram empossados na Igreja Batista Filadélfia, pelo Pr. Edvaldo Santana Couto, fundador do trabalho em Feira de Santana. Nosso líder findou sua visita, conhecendo nossa 2ª Igreja Batista Independente, liderada pelo Pr. Edriz Ribeiro de Melo. Este contato trouxe uma aproximação com estes novos irmãos e um maior envolvimento com o desafio missionário batista independente. Acreditamos que esta visita veio no tempo certo de Deus para a nossa vida como Dpimentelenominação e cremos que Deus escolheu a Bahia trinta anos depois.

Pr. Antonio José Pimentel

Coordenador da visita do Pr. Aparecido Maglio presidente da CIBI, no 3º setor baiano.

"GRANDES COISAS FEZ O SENHOR POR NÓS, POR ISSO ESTAMOS ALEGRES!"

A FAMÍLIA E A ESCOLA DOMINICAL

"O que ouvimos e aprendemos, o que nos contaram nossos pais, não o encobriremos a seus filhos; contaremos à vinda geração e os louvores do Senhor e o seu poder e as maravilhas que fez" - Salmo 78.3-4

Eis aí duas "organizações" que, apesar da diferença de idade no que concerne a sua "fundação", se encaixam reciprocamente, de um modo especial com referência a um aspecto comum a ambas: o ensino e a transmissão de valores!

A Família nasceu nos primórdios da humanidade, e foi estabelecida pelo próprio Criador, formando o primeiro casal e fazendo-os fecundos. A escola Dominical, em sua forma moderna, costuma-se dizer que teve sua origem na Inglaterra, com o trabalho de Roberto Raikes, em 1780.

Na verdade, o princípio motivador para o trabalho da Escola Dominical pode ser descoberto já no Antigo Testamento, como veremos a seguir. Nesta reflexão sobre tão importante assunto, neste mês da família - maio - destaquemos dois aspectos:

* FAMÍLIA E ESCOLA DOMINICAL SÃO AGÊNCIAS DE ENSINO!

Quando lemos o livro de Deuteronômio, por exemplo, recebemos os seguintes conselhos: "Ponde, pois, estas minhas palavras no vosso coração e na vossa alma... Ensinaí-a a vossos filhos falando delas assentados, em vossa casa, e andando pelo caminho, e deitando-vos e levantando-vos" (Dt 11.18,19). Ora, a Escola Dominical, como atividade da Igreja local, persegue o mesmo alvo, tornando-se, por assim dizer, um prolongamento do ensino que deve ser dado aos filhos no ambiente do lar! Não se pense que a Escola Dominical deva substituir, de todo, o dever de os pais ensinarem seus filhos em casa (provavelmente, neste particular, haja uma grande falha nos lares cristãos!); mas também deve ser reconhecido que, de um modo geral, o programa de uma Escola Dominical, como agência de ensino bíblico, pode oferecer um currículo mais abrangente e organizado!

Além disso, não se trata apenas de ensinar crianças e adolescentes. As Escolas Dominicais, por mais deficiências que apresente, visam a uma clientela que



vai desde a primeira infância até a pessoa idosa: **toda a família!** Bem no espírito bíblico, tanto do Antigo como do Novo Testamento - os profetas ensinavam, Jesus ensinou, e os apóstolos foram comissionados para ensinar: I Samuel 12.23; Mateus 9.35; Mateus 28.19. Na época do ministério de Jesus, a sinagoga já se tornara o local por excelência para o ensino religioso entre os judeus.

* A ESCOLA DOMINICAL, COM SEU PROGRAMA ABRANGENTE, TORNA-SE UM FATOR DE INTEGRAÇÃO DA FAMÍLIA!

Este é um aspecto muito importante, mormente em nossos dias de correria e dispersão da família durante a semana. Com efeito, as atividades diferenciadas dos membros da família moderna, resultando em horários diferentes de saída e retorno à casa, dificultam e até mesmo inviabilizam o encontro familiar durante os chamados dias úteis. Então, no domingo pela manhã, há um encontro saudável, alegre, instrutivo e enriquecedor. Especialmente se a programação incluir momentos em que **TODOS** - crianças, jovens e adultos - participem juntos de alguma ati-

dade interessante. Lamentavelmente, em muitas Igrejas a Escola Dominical vem perdendo o seu vigor. Há, inclusive, argumentos em favor de uma possível supressão dessa atividade na Igreja: o estudo e trabalho dos jovens durante a semana; o envolvimento da dona de casa nas atividades profissionais e tantas outras razões, dizem, geram a necessidade de se dar uma "folga" aos membros da Igreja na manhã de domingo. Reconhecemos, sim, que a família está sob fortes pressões; e, quem sabe, alguns horários de reuniões precisam ser revisados. Mas a Escola Dominical, a nosso ver, não deveria, de forma alguma, ser descartada! **"É melhor prevenir do que remediar"** diz o provérbio antigo. Ora, francamente, não reconhecemos algo melhor, ou outra alternativa para o ensino regular, organizado e efetivo para a família cristã, capaz de substituir o trabalho da Escola Dominical! Sem dúvida é a melhor prevenção contra um universo de malignidades que enche o nosso mundo. Vale a pena investir nessa sementeira de inestimável potencial. Vale a pena buscar criatividade na elaboração de programas atraentes e inspirativos, além da lição, propriamente dita, visando algo "diferente" de outras reuniões tradicionais da Igreja! Façamos de nossas Escolas Dominicais, portanto, uma verdadeira AGÊNCIA do ensino mais precioso e mais poderoso jamais transmitido, como o apóstolo Paulo bem definiu: **"E que desde a infância sabes as sagradas letras, que podem tornar-te sábio para a salvação"** (II Tm 3.15).

Nós, pastores e líderes do rebanho (é bom reconhecer), temos um forte peso nesta questão! Alguém disse com muita propriedade: "Queres ver a Igreja enfraquecer, termina com a Escola Dominical". Isto tem muito de verdade!

Pr. José Lima

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL DA CIBIESC

De acordo com os Estatutos, são convocadas todas as igrejas-membros da CIBIESC - Convenção das Igrejas Batistas Independentes do Estado de Santa Catarina - para a Assembleia Geral da Entidade a realizar-se nos dias 15-16 de maio, na cidade de Xaxim. No mesmo local, dia 14, será realizado o Retiro de Pastores.

Pr. Odilon Ribas
Presidente



ATENÇÃO MÚSICOS PLAY BACKS POR ENCOMENDA

Agora você pode cantar qualquer música em sua igreja, com ajuda de play backs. Faça o seu pedido de CANTATA OU HINO AVULSO para coro misto, infantil ou solo.

HELGA PLAY BACKS

Fone/Fax: (011) 408-1693

Endereço: Rua Ribeirão Branco, 50 - V. Bertioga
03188-050 - SÃO PAULO - SP

GENTE NOVA

NASCEU, DIA 18/03/93, EM PARACATU, MG

PAOLA DE ÁVILA BARBOSA

Para a alegria dos pais Denise e Paulo Barbosa
Parabéns!

INTERNACIONAIS

AMY GRANT
MICHAEL W. SMITH
SANDI PATTI
PETRA
BU THOMAS
ACAPELLA
IMPERIALS
FIRST CALL
NEW GAITHER
TRACE BALIN
KIM BOYCE
LESLIE PHILLIPS
PHIL DRISCOLL
DALLAS HOLM
BROOKLYN TABERNACLE CHOIR
RUSS TAFF
THE ARCHERS
PATTY CABRERA
MICHAEL OMARTIAN
KURT KAISER
WAYNE WATSON
DENICE WILLIAMS
CYNTHIA CLAWSON
RACHEL RACHEL
BRUCE GREER
RICK CUA
PHIL KEAGGY
KATHY TROCCOLI
RICK MULLINS
2ND CHAPTER OF ACTS
CARMAN
AL GREEN
FARREL & FARREL
THE CHOIR
KIM HILL
MYLON LEFEBRE
RANDY STONEHILL
GUARDIAN
ONE BAD PIG
HALO
SOLDIERS FOR CHRIST
ALLISON DURHAM SPEER
SILOAM
X-SINNER
ALLIES
DIG HAY ZOOSE
E-ROCK
WES KING
JC CREW
REZ

NACIONAIS

LUIZ DE CARVALHO
ARMANDO FILHO
GRUPO INTEGRAÇÃO
CRISTINA MEL
GRUPO PRISMA
SONETE
GRUPO ORION

Bompastor na era do CD traz para você os melhores cantores do mundo



LIGUE JÁ  (011) 227.6155 SP
OU CAIXA POSTAL 3881 CEP 01051 FAX (011) 228.5890 SP